

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

## PROVAS OBJETIVAS -- CONHECIMENTOS BÁSICOS --

### LÍNGUA PORTUGUESA

#### Texto CB1A1

As afirmações “Meus alunos não sabem português” ou “Eu não sei português” são comuns no dia a dia de brasileiros e brasileiras. Basta perguntar a qualquer falante do português se ele “sabe” português e veremos que, na maioria dos casos, a resposta será: “Não sei” ou “Não sei direito”.

Há diversos motivos que levam os falantes de uma língua a proferirem afirmações como essas. Há razões históricas e sociais que podem explicar esse sentimento dos brasileiros.

Uma delas é que, como o senso comum nos leva a pensar que saber gramática está, diretamente, ligado ao domínio de conceitos apresentados nos compêndios gramaticais, acabamos acreditando que, se alguém não sabe as regras apresentadas nesses compêndios, não sabe português.

É, no mínimo, lamentável imaginar que milhões de brasileiros, que se comunicam em português diariamente, durante toda sua vida, têm uma autoestima linguística tão baixa. Por acreditarem que não dominam certos aspectos de uma variedade da língua, chegam à conclusão de que não sabem sua própria língua materna.

Na verdade, todas as pessoas que são expostas à língua portuguesa desde o nascimento ou desde a infância sabem português. Portanto, todos os brasileiros nessa situação sabem português.

Desde o nascimento, nossa mente nos guia em nosso aprendizado linguístico. Crianças de 2 e 3 anos de idade já usam a língua portuguesa com desenvoltura, criam sentenças que nunca escutaram antes e aprendem mais a cada dia, apesar de ainda não terem ido à escola. Se nosso conhecimento sobre o funcionamento da língua portuguesa dependesse exclusivamente do que aprendemos na escola, só aprenderíamos a falar depois de ir à escola. Sabemos, entretanto, que isso não é necessário.

Quando entendemos que o conceito de gramática corresponde a um construto mental que cada membro da espécie humana desenvolve, desde que exposto a dados da língua em questão, vemos como é, no mínimo, impróprio afirmarmos que “não sabemos português”.

A escola, de fato, ensinará as crianças a escreverem — a se expressarem usando a modalidade escrita —, mas os conhecimentos gramaticais ensinados na sala de aula ficam muito aquém do conhecimento pleno de uma língua e daquilo que as crianças já adquiriram quando começaram a falar.

O professor, em sala de aula, poderá promover o conhecimento linguístico explícito de certos fenômenos linguísticos, tais como os de concordância, regência ou ordem, ou mostrar como tais fenômenos ocorrem nas diferentes variedades da língua portuguesa. No entanto, ele deve estar consciente de que, antes de a criança ir para a escola, ela já domina, tacitamente, esses conceitos.

#### Questão 1

Uma das principais ideias veiculadas no texto CB1A1 é a de que

- Ⓐ o estudante brasileiro já domina as regras da escrita mesmo antes de frequentar a escola.
- Ⓑ os compêndios gramaticais determinam o conhecimento linguístico que o falante deve ter.
- Ⓒ a escola brasileira, de maneira geral, não ensina a língua materna de forma adequada.
- Ⓓ os brasileiros não sabem bem o português.
- Ⓔ o conhecimento gramatical de uma língua está relacionado a um construto mental.

#### Questão 2

No quarto parágrafo do texto CB1A1, a autora lamenta o fato de milhões de brasileiros

- Ⓐ não saberem sua própria língua materna.
- Ⓑ terem baixa autoestima durante toda a vida.
- Ⓒ não dominarem aspectos da variedade padrão da língua.
- Ⓓ terem uma autoestima linguística tão baixa.
- Ⓔ comunicarem-se somente em português diariamente.

#### Questão 3

Consideradas a estrutura e a função do texto CB1A1, é correto afirmar que ele se caracteriza como

- Ⓐ dissertativo-expositivo.
- Ⓑ descritivo.
- Ⓒ injuntivo.
- Ⓓ dissertativo-argumentativo.
- Ⓔ narrativo.

#### Questão 4

No primeiro parágrafo do texto CB1A1, o emprego das aspas em ‘sabe’ (segundo período) tem por finalidade

- Ⓐ sugerir que a palavra é empregada com sentido distinto do original.
- Ⓑ indicar que o verbo foi empregado com ironia.
- Ⓒ mostrar a inadequação da palavra no contexto.
- Ⓓ indicar o uso da palavra em sentido denotativo.
- Ⓔ delimitar a fala de outra pessoa.

#### Questão 5

Assinale a opção em que a proposta de reescrita do primeiro período do segundo parágrafo do texto CB1A1 é gramaticalmente correta e coerente com as ideias originais.

- Ⓐ Existem diversos motivos que os falantes de uma língua se embasam para fazer afirmações como essas.
- Ⓑ Há diversos motivos que levam os falantes de uma língua a proferirem afirmações igual a essas.
- Ⓒ Existe diversos motivos que levam os falantes de uma língua a proferirem afirmações como essas.
- Ⓓ Tem diversos motivos que conduzem os falantes de uma língua à afirmações como essas.
- Ⓔ Há diversos motivos por que os falantes de uma língua proferem afirmações como essas.

**Questão 6**

No primeiro período do sexto parágrafo do texto CB1A1, o pronome “nos” funciona sintaticamente como

- A adjunto adnominal.
- B objeto indireto.
- C complemento nominal.
- D sujeito.
- E objeto direto.

**Questão 7**

No sétimo parágrafo do texto CB1A1, a locução “desde que” expressa circunstância de

- A concessão.
- B explicação.
- C adversidade.
- D tempo.
- E condição.

**Questão 8**

No último período do texto CB1A1, o advérbio “tacitamente” é empregado com o mesmo sentido de

- A naturalmente.
- B implicitamente.
- C precocemente.
- D certamente.
- E superficialmente.

**RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO****Questão 9**

Assinale a opção em que é apresentado um número que somente possui representação decimal inexata periódica.

- A 3,14159265358979323846...
- B 0,123456789101112131415...
- C 0,17647058823529411764...
- D 12,00345999999999999999...
- E 0,101001000100001000001...

**Questão 10**

Uma empresa que vende apenas um tipo de produto decidiu, em certo mês, aumentar o preço de venda desse produto em 10%. No entanto, os funcionários da empresa perceberam que a quantidade vendida diminuiu 10% em relação ao mês anterior ao aumento.

Com base nessa situação hipotética, é correto afirmar que o faturamento dessa empresa depois da alteração do preço, comparado com o faturamento antes da alteração,

- A diminuiu 10%.
- B aumentou 10%.
- C permaneceu igual.
- D diminuiu 1%.
- E aumentou 1%.

**Questão 11**

Uma professora deseja dividir sua turma de 25 alunos em cinco grupos, cada um com cinco alunos, para a realização de um trabalho. Não há distinção entre as atribuições dos alunos em cada grupo, nenhum aluno pode participar de mais de um grupo e nem deixar de participar de algum.

A partir dessa situação hipotética, assinale a opção que corresponde ao número de maneiras distintas de essa divisão ser feita.

- A  $25! \div (5!)^5$
- B  $25! \div 5!$
- C  $25!$
- D  $5! \times 5$
- E  $(5!)^5$

**Questão 12**

Se uma professora sortear 4 de seus 20 alunos para uma visita a um museu, a quantidade de maneiras que a seleção poderá ser feita sem que os alunos A e B participem juntos do passeio será igual a

- A 1.632.
- B 4.845.
- C 4.692.
- D 3.876.
- E 3.060.

**Questão 13**

Assinale a opção que corresponde ao número 1,1111823823... em sua forma fracionária.

- A  $\frac{11.111.823}{9.990.000}$
- B  $\frac{11.099.889}{9.990.000}$
- C  $\frac{11.100.712}{9.990.000}$
- D  $\frac{1.823.823}{999.999}$
- E  $\frac{11.111.823}{9.999.999}$

**Espaço livre**

**Questão 14**

Uma professora pediu a cada estudante que levasse régua, fita métrica e uma grande cartolina branca para a sala de aula na aula seguinte, para a realização de uma atividade. No dia marcado, ela deu as seguintes orientações, a que os estudantes deveriam atender.

- 1) Desenhe um segmento de reta com mais de 1 metro de comprimento.
- 2) Marque, no segmento de reta, a lápis, um ponto indicado com o número 0 e outro ponto, indicado com o número 1, a exatamente 1 metro de distância do primeiro.
- 3) Utilizando sempre a escala métrica, marque, no segmento de reta, entre os números 0 e 1, todos os números decimais exatos com exatamente uma casa decimal.
- 4) Depois, marque todos os números decimais exatos com exatamente duas casas decimais.

Em seguida, em um experimento mental, a professora pediu aos estudantes que fechassem seus olhos e se imaginassem marcando, sucessivamente, todos os números decimais exatos com exatamente 3 casas decimais, depois exatamente 4, e assim por diante, indefinidamente.

Considerando um estudante que tenha executado com perfeição todos os comandos dados e desconsiderando eventuais dificuldades práticas quanto à espessura da ponta do lápis, assinale a opção correta acerca da atividade desenvolvida pela professora.

- A** O número 0,123456789999... não será marcado, mesmo após concluída a fase imaginativa da atividade.
- B** Se um ponto A do segmento de reta for escolhido ao acaso entre os números zero e um, necessariamente haverá, a uma distância inferior a  $1/10^{10}$  metros do ponto A, um dos pontos que teriam sido marcados na fase imaginativa da atividade proposta pela professora.
- C** Alguns números irracionais serão marcados em alguma das iterações da fase imaginativa da atividade.
- D** Cada número racional terá sido marcado após alguma das iterações da fase imaginativa da atividade.
- E** Após concluída a fase imaginativa da atividade, a reta ficaria completamente preenchida pelos números marcados, não sobrando nenhum ponto da reta não associado a algum dos números marcados.

**Questão 15**

Suponha que uma professora tenha constatado que, de seus vinte alunos, treze já haviam visitado o museu da cidade e quinze já haviam visitado o planetário. Nesse caso, o menor número possível de alunos que já visitaram tanto o museu quanto o planetário é

- A** 8.
- B** 7.
- C** 5.
- D** 2.
- E** 0.

**Questão 16**

Assinale a opção em que é corretamente apresentado o número de linhas da tabela-verdade associada à proposição “Se a pessoa é irracional, então é contraditória”.

- A** 2
- B** 4
- C** 8
- D** 16
- E** 32

**Espaço livre**

## CONHECIMENTOS DO ESTADO DO SERGIPE

### Questão 17

A respeito dos condicionantes geoambientais do estado de Sergipe, assinale a opção correta.

- Ⓐ O estado de Sergipe abrange três biomas distintos: a mata atlântica no litoral, a caatinga no vale do São Francisco e a mata de cocais na área de transição entre esses dois biomas.
- Ⓑ Os tabuleiros costeiros são formações de relevo exclusivas de Sergipe, que ocorrem tanto no litoral quanto no vale do São Francisco, e são superfícies planas de origem sedimentar cuja altitude varia entre o nível do mar e 500 metros acima dele.
- Ⓒ A região que compreende o sertão semiárido em Sergipe apresenta solos férteis e grandes reservatórios de água da bacia do rio São Francisco, que possibilitaram a expansão agropecuária, o uso intensivo do solo e a alta produtividade de áreas agrícolas.
- Ⓓ O crescimento urbano na região metropolitana de Aracaju ocorre de forma que são respeitadas as delimitações das bacias hidrográficas e as áreas de preservação permanente, que exercem o serviço ambiental de escoamento, infiltração e absorção das águas das chuvas.
- Ⓔ As principais vulnerabilidades ambientais em Sergipe se relacionam às inundações, aos deslizamentos de terra nas áreas litorâneas e no agreste e às secas periódicas no sertão.

### Questão 18

Acerca da formação metropolitana de Aracaju, assinale a opção correta.

- Ⓐ Além de ter uma grande região metropolitana e de ser a maior cidade do estado de Sergipe, Aracaju apresenta características de primazia e macrocefalia urbanas.
- Ⓑ A região metropolitana de Aracaju se consolidou como tal no final do século XIX, momento em que a cidade passou a ser a capital do estado de Sergipe.
- Ⓒ O núcleo urbano inicial do município de Aracaju surgiu no período colonial, a partir de 1808, e foi construído conforme o modelo de urbanização português, caracterizado pela concentração da cidade em torno da igreja matriz e da sede do poder público.
- Ⓓ A atividade turística a partir dos anos 80 do século XX fomentou a urbanização de Aracaju e dos municípios de sua região metropolitana, com a oferta de postos de trabalhos em diferentes atividades do setor de serviços.
- Ⓔ A região metropolitana de Aracaju é constituída por quatro municípios que formam uma aglomeração urbana integrada com centralidades e funcionalidades urbanas distintas.

### Questão 19

indicador	valor	ano
PIB (R\$ milhões)	51.861	2021
PIB <i>per capita</i> (R\$)	25.965	2022
população (milhões de pessoas)	2,30	2025
índice de desenvolvimento humano (IDH)	0,7	2021
índice de Gini	0,5	2024

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Indicadores de desenvolvimento econômico e social de Sergipe (SE)**. Elaboração: Valor data (com adaptações).

A tabela precedente apresenta os indicadores das potencialidades e perspectivas de desenvolvimento econômico e social do estado de Sergipe. A partir dos dados apresentados, assinale a opção correta.

- Ⓐ O IDH de 0,7 do estado de Sergipe em 2021, considerado alto, se justifica pela existência de um PIB muito elevado e de uma população reduzida, uma vez que o IDH é calculado com base na relação entre esses dois dados.
- Ⓑ Dos indicadores apresentados conclui-se que o IDH do estado de Sergipe era alto em 2021, mas seu índice de Gini revela que, em 2024, foi expressivo o nível de desigualdade de renda.
- Ⓒ O PIB *per capita* do estado de Sergipe em 2022 revela um nível de renda considerado médio, e é um indicador de desenvolvimento que reflete a distribuição de renda local.
- Ⓓ O índice de Gini é um indicador que mede as dimensões de renda, saúde e educação de determinado local, sendo correto concluir que, em Sergipe, a qualidade de vida da população é média, uma vez que o indicador teve, em 2024, um valor intermediário entre 0 e 1.
- Ⓔ O PIB sergipano foi, em 2021, um dos maiores da região Nordeste do Brasil, expressando a produção primária (agropecuária e mineração), que é a base da economia local, com destaque para os *royalties* do petróleo e do gás natural.

### Questão 20

Os dados do Censo Demográfico de 2022 feito pelo IBGE revelaram que Sergipe é o estado com a menor população indígena do Brasil, com 4.710 pessoas. Acerca da população indígena em Sergipe, assinale a opção correta.

- Ⓐ A colonização de Sergipe foi pautada por um processo de aproximação entre os colonizadores e os grupos indígenas por meio da catequese e da pacificação, o que resultou na forte influência cultural dos indígenas na formação socioespacial de Sergipe, identificada, por exemplo, na toponímia do estado.
- Ⓑ Caboclo é um termo colonial que foi amplamente utilizado para designar os indígenas sergipanos, e indica que a origem étnica desse grupo social eram os chamados “indígenas puros”, ou seja, aqueles que não se miscigenaram nem com os europeus nem com os povos africanos.
- Ⓒ Os xokó são o único povo indígena reconhecido pelo Estado brasileiro em Sergipe, com terra indígena demarcada e localizada às margens do rio São Francisco, no município de Porto da Folha.
- Ⓓ A ocupação do território pelos colonizadores europeus gerou um movimento de migração de populações indígenas dentro do atual estado de Sergipe: os xokó, por exemplo, que ocupavam inicialmente o litoral do estado, foram deslocados para o vale do rio São Francisco.
- Ⓔ A reduzida população indígena de Sergipe contrasta com o número expressivo de demarcações no estado, que conta com um total de 52 terras indígenas ocupadas por diferentes etnias, como tupinambá, kiriri, karapotó, kaxagó, caeté, aramuru, xokó e mais de uma dezena de outros povos originários.

**-- CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS --****EDUCAÇÃO BRASILEIRA:  
FUNDAMENTOS, TEMAS PEDAGÓGICOS  
E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****Questão 21**

Tendo como referência os pressupostos teóricos da educação nova, julgue os itens seguintes.

- I A escola nova pauta-se em um currículo cuja centralidade é a instrução técnica e intelectual para formação de cidadãos.
- II A proposta educacional escolanovista tem como pressuposto o deslocamento do enfoque do desenvolvimento individual para o social.
- III Na educação nova, a subordinação é qualidade presente nos procedimentos didáticos e nas relações entre professores e alunos.
- IV Os pressupostos da educação nova são compostos pelos conceitos de experiência, investigação e descoberta, sintetizados na expressão “aprender fazendo”, de John Dewey.

Estão certos apenas os itens

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

**Questão 22**

Assinale a opção correta em relação ao modelo teórico da educação popular libertadora, uma das grandes contribuições da América Latina à teoria e à prática educativa em âmbito internacional.

- A** Segundo esse modelo teórico, as aulas expositivas centradas no professor são o principal método de ensino, visto que expande a visão de mundo dos alunos, favorecendo o desenvolvimento de um pensamento crítico global.
- B** Os conteúdos curriculares e a metodologia de ensino da educação popular libertadora carecem de respaldo legal, não estando previstos nas orientações metodológicas nacionais vigentes.
- C** As premissas desse modelo teórico fundamentam-se no antagonismo entre prática pedagógica e visão de mundo dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.
- D** Essa proposta de educação opõe-se conceitualmente à definição de práxis educativa, na medida em que isola, metodologicamente, teoria e prática.
- E** Esse modelo teórico tem como ponto de partida a experiência social do indivíduo, a partir da qual são propostos temas geradores, cuja problematização levaria à conscientização, que, por sua vez, redundaria em ação social e política.

**Questão 23**

Em relação ao uso das novas tecnologias da informação e comunicação (TIC) como ferramentas de ensino-aprendizagem, assinale a opção correta.

- A** Em um ambiente educacional inovador e dinâmico, as TIC são utilizadas como ferramentas substitutivas do professor na organização e avaliação do processo de ensino e aprendizagem.
- B** O processo de ensino e aprendizagem é interno ao indivíduo, por isso o implemento dos dispositivos tecnológicos constituem metodologias acessórias, sem impacto significativo na qualidade de ensinar.
- C** A importância da interdisciplinaridade e da inter-relação entre diferentes áreas do conhecimento fica ainda mais evidente em um contexto no qual as tecnologias são utilizadas para enriquecer e diversificar as práticas pedagógicas.
- D** Embora as possibilidades oferecidas pelas TIC para personalizar a avaliação tornem o processo de ensino e aprendizagem mais flexível e adaptável às necessidades gerais dos estudantes, elas dificultam a construção ativa e colaborativa de conhecimento.
- E** Além das dificuldades subjetivas (fatores de primeira ordem), são os aspectos técnicos e estruturais (fatores de segunda ordem), como a preparação e a qualificação dos professores, que mais influenciam a efetiva aplicação de ferramentas tecnológicas em sala de aula.

**Questão 24**

Considerando os fundamentos legais da educação especial e inclusiva, assinale a opção correta.

- A** De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, o poder público fica responsável por uma série de ações que assegurem a implementação do sistema educacional inclusivo no Brasil, criando e desenvolvendo estratégias como a oferta de atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais e a acessibilidade arquitetônica e pedagógica.
- B** As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica preveem a obrigatoriedade de inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino, restringindo o público-alvo da educação especial a alunos com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento.
- C** O Decreto federal n.º 7.611/2011 faculta a oferta de educação especial e atendimento educacional especializado pelo professor de educação especial em escolas regulares ou centros de atendimento educacional especializado, cabendo aos estados e municípios garantir um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades.
- D** Entre as ações previstas no Plano Nacional de Educação para a redução das desigualdades educacionais no Brasil, incluem-se a padronização do atendimento educacional especializado na educação básica para a população com idade até 17 anos, garantido o acesso ao sistema educacional inclusivo, e a oferta de um atendimento especializado que esteja de acordo com o rendimento apresentado pelos alunos.
- E** A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, proposta em 2008, inovou ao orientar as instituições de ensino sobre a transversalidade da oferta da educação especial em todos os níveis e modalidades de ensino, sendo, entretanto, omissa quanto à formação de professores para a inclusão.

**Questão 25**

Entre os princípios que fundamentam a ação dos meios de comunicação na perspectiva da educação em direitos humanos, o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos prevê

- Ⓐ a divulgação de conteúdos que valorizem a cidadania, neutralizem as diferenças e promovam a unificação cultural.
- Ⓑ a conscientização da sociedade sobre o papel homogeneizador das mídias no comportamento individual e coletivo.
- Ⓒ o fim de embates ideológicos nas mídias.
- Ⓓ a liberdade de exercício de expressão e opinião.
- Ⓔ o apoio especial às empresas de mídia hegemônicas, dada sua credibilidade perante a sociedade.

**Questão 26**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana são voltadas à formulação de projetos empenhados na valorização da história e da cultura dos afro-brasileiros e dos africanos, assim como aqueles comprometidos com a educação de relações étnico-raciais positivas. Um dos fundamentos que servem de referência para os sistemas e estabelecimentos de ensino e professores, entre outros pertinentes às bases filosóficas e pedagógicas que assumem, consiste no princípio da consciência política e histórica da diversidade, o qual conduz

- Ⓐ à condição para professores decidirem e agirem em nome dos alunos, assumindo a responsabilidade por relações étnico-raciais positivas, enfrentando e superando discordâncias, conflitos e contestações.
- Ⓑ à crítica, pelos coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e professores, das representações dos negros e de outras minorias nos textos e materiais didáticos.
- Ⓒ ao esclarecimento a respeito de equívocos quanto a uma identidade humana universal, e ao combate à privação e violação de direitos.
- Ⓓ à compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas, e que, em conjunto, constroem, na nação brasileira, sua história.
- Ⓔ à ampliação do acesso a informações sobre a diversidade da nação brasileira e sobre a recriação das identidades, provocada por relações étnico-raciais.

**Questão 27**

Acerca da gestão democrática na educação, assinale a opção correta.

- Ⓐ A autonomia administrativa e financeira das escolas é essencial para a gestão democrática, devendo ocorrer de forma totalmente independente das demais instâncias, como a secretaria de educação local.
- Ⓑ A existência de mecanismos democráticos de participação nas decisões escolares, como eleição de diretores, conselho de escola e grêmios estudantil, garante a gestão escolar democrática, independentemente da situação em sala de aula.
- Ⓒ No contexto de conservação de deveres e de participação direta, a ideia de trabalho individual não pode existir quando adotado o pressuposto da gestão democrática.
- Ⓓ Nem todos sabem trabalhar coletivamente, por isso a construção do trabalho coletivo e da gestão democrática da escola cabe essencialmente aos diretores, tendo os coordenadores e supervisores escolares a função secundária de acompanhamento e avaliação dessa gestão.
- Ⓔ A gestão democrática desdobra-se em modo de ação fundamentado na participação dos profissionais da educação, das famílias e comunidades na gestão das escolas.

**Questão 28**

No que se refere às diretrizes nacionais vigentes para oferta do ensino médio, julgue os itens a seguir.

- I A estrutura dessas diretrizes compõe-se dos termos itinerários formativos, formação integral, unidades curriculares, arranjo curricular e competências (direitos e objetivos de aprendizagem), excluindo-se a formação geral básica prevista na BNCC.
- II Os itinerários formativos do currículo do ensino médio incluem ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas e matemática e suas tecnologias.
- III O ciclo de três anos de formação deverá conter, no mínimo, 2.400 horas, ressalvada a formação técnica e profissional, que deve alcançar 3.000 horas.
- IV A formação integral se refere ao desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais dos estudantes.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e III.
- Ⓑ I e IV.
- Ⓒ II e IV.
- Ⓓ I, II e III.
- Ⓔ II, III e IV.

**Questão 29**

Com base na Lei estadual n.º 8.025/2015, que dispõe sobre o Plano Estadual de Educação (PEE), assinale a opção correta.

- Ⓐ A fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica no estado de Sergipe será o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), criado pelo governo executivo federal em colaboração com os governos estaduais.
- Ⓑ O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é o órgão responsável pela aferição e divulgação da evolução no cumprimento das metas estabelecidas no PEE.
- Ⓒ Com o objetivo de subsidiar a elaboração do PEE para o decênio subsequente, o Fórum Nacional de Educação tem a incumbência de promover a articulação das conferências estaduais de educação com as conferências intermunicipais e municipais que as precederem.
- Ⓓ As metas do PEE devem ter como referência os dois últimos censos estaduais da educação básica e superior, sendo vedada a adoção de dados do censo nacional ou da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).
- Ⓔ A execução do PEE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizados pela SEED/SE, pela Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, pelo Conselho Estadual de Educação e pelo Fórum Estadual de Educação.

**Questão 30**

Considerando as normativas legais de inclusão na educação e sua aplicação no PEE, julgue os itens subsequentes.

- I São previstas no PEE a adequação arquitetônica e a oferta de transporte acessível como meios para garantir o acesso, a permanência e o avanço escolar dos estudantes com deficiência.
- II A PEE prevê como meta a contratação, mediante convênio, de, no mínimo, um atendente pessoal por turma para os estudantes com necessidades de apoio no ambiente escolar.
- III Não compõe o escopo do PEE a formação técnica e teórica de profissionais da educação para atendimento educacional de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, por se tratar de responsabilidade das políticas federais de inclusão.
- IV A partir da previsão contida na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, o PEE tem como meta garantir a oferta de educação bilíngue, em língua brasileira de sinais (LIBRAS) como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, aos estudantes surdos e com deficiência auditiva com idade de zero a dezessete anos nas escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e III.  
 Ⓑ I e IV.  
 Ⓒ II e IV.  
 Ⓓ I, II e III.  
 Ⓔ II, III e IV.

**LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS  
 E INDICADORES EDUCACIONAIS**

**Questão 31**

Acerca da avaliação educacional e do uso de indicadores, assinale a opção correta.

- Ⓐ Os exames padronizados de avaliação em larga escala são totalmente eficientes, uma vez que avaliam todas as instituições educacionais de forma igualitária.
- Ⓑ Indicadores de resultados educacionais dizem respeito apenas às realizações alcançadas pelas escolas.
- Ⓒ Indicadores de insumos e processos dizem respeito às realizações educacionais alcançadas por estudantes, escolas e sistemas educacionais.
- Ⓓ Na avaliação educacional de larga escala, recomenda-se juntar diferentes indicadores para criar um indicador composto apenas em situações em que seja necessário realizar juízo de valor.
- Ⓔ Combinar diferentes dimensões de qualidade ou desempenho educacional é uma forma de obter uma avaliação mais justa da instituição escolar.

**Questão 32**

Os resultados das avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Sergipe (SAESE) devem ser utilizados

- I no planejamento dos planos de ação dos setores da SEED/SE e das diretorias de educação.
- II no planejamento das intervenções pedagógicas da unidade escolar.
- III na política de formação continuada de diretores, coordenadores, professores e técnicos das secretarias estadual e municipais de educação de Sergipe.
- IV para o cálculo do índice de desempenho escolar em Sergipe (IDESE).

Assinale a opção correta.

- Ⓐ Apenas os itens I, II e III estão certos.  
 Ⓑ Apenas os itens I, II e IV estão certos.  
 Ⓒ Apenas os itens I, III e IV estão certos.  
 Ⓓ Apenas os itens II, III e IV estão certos.  
 Ⓔ Todos os itens estão certos.

**Questão 33**

Acerca do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Sergipe (SAESE) e da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), assinale a opção correta.

- Ⓐ O SAEB e a ANA substituem a avaliação regional produzida pelo SAESE.
- Ⓑ O SAESE e o SAEB tiveram início na mesma época, sendo o primeiro uma ação estadual complementar à ação federal.
- Ⓒ A ANA deve ser a base de avaliação de todos os anos do ensino fundamental.
- Ⓓ A escala conceitual utilizada pela ANA para a fase de alfabetização é idêntica à do SAESE.
- Ⓔ O SAEB e o SAESE produzem um índice sintético com escala de 0 a 10.

**Questão 34**

ano	média SAEB
1	250
2	269
3	261,5
4	260
5	257

Com base nos dados da tabela precedente, que representa a média do SAEB no estado de Sergipe nos últimos cinco anos, assinale a opção correta.

- Ⓐ A mediana dos dados é igual a 269.  
 Ⓑ A média dos dados é igual a 250,5.  
 Ⓒ A moda dos dados é um valor superior a 250 e inferior a 257.  
 Ⓓ A mediana dos dados é igual a 260.  
 Ⓔ A média dos dados é igual a 261,5.

**Questão 35**

Acerca do SAEB, assinale a opção correta.

- Ⓐ As avaliações externas, como o SAEB, servem para examinar individualmente os estudantes e atribuir conceito tanto às instituições de ensino quanto aos alunos.
- Ⓑ O SAEB visa avaliar a qualidade da educação oferecida no Brasil, por meio da aplicação de testes e questionários realizados a cada dois anos, tanto na rede pública quanto na rede privada de ensino.
- Ⓒ Os resultados do SAEB de 2021 não foram impactados pelas situações de ensino remoto geradas pela pandemia de covid-19.
- Ⓓ As avaliações de larga escala, como o SAEB, têm como objetivo primordial ranquear as melhores escolas do Brasil.
- Ⓔ Nos últimos vinte anos, as avaliações do SAEB demonstram que o ensino médio das escolas da rede pública estadual de Sergipe tem melhorado suas notas gradativamente.

**SABERES DIGITAIS DOCENTES****Questão 36**

Assinale a opção correta acerca do uso de tecnologias digitais em práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras.

- Ⓐ No Brasil, o uso pedagógico de tecnologias digitais não está presente na formação inicial ou complementar da maior parcela de professores e alunos de escolas públicas e privadas.
- Ⓑ As tecnologias digitais aplicadas à educação, diferentemente das tecnologias analógicas, são representadas por computadores, celulares, Internet, aplicativos, inteligência artificial e ambientes virtuais de aprendizagem, por exemplo.
- Ⓒ A dificuldade de acesso a determinados tipos de tecnologia por parte dos professores impede que qualquer ação inovadora seja desenvolvida nas escolas.
- Ⓓ As práticas pedagógicas inovadoras se resumem à substituição de tecnologias analógicas por tecnologias digitais, mesmo que não haja integração com o processo de aprendizagem.
- Ⓔ A proibição do uso de celulares pelos estudantes nas escolas desestimula a utilização de novas tecnologias.

**Questão 37**

A cidadania digital vai além do simples uso de computadores e dispositivos móveis. Ela envolve o conhecimento e a prática de comportamentos éticos, seguros e responsáveis no ambiente virtual. Nesse sentido, considera-se uma boa prática de cidadania digital

- Ⓐ o compartilhamento de notícias em *blogs* pessoais e redes sociais, como forma de expressão de opinião, mesmo que não se saiba da veracidade das informações.
- Ⓑ a priorização de atividades virtuais em detrimento de atividades presenciais.
- Ⓒ o preparo dos estudantes para o mercado de trabalho informal.
- Ⓓ o combate ao uso das redes sociais.
- Ⓔ a conscientização de alunos acerca de segurança digital e privacidade.

**Questão 38**

Em 2024, o Ministério da Educação publicou o **Referencial de Saberes Digitais Docentes**, um documento que auxilia os professores a utilizarem as tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem do ensino fundamental e do ensino médio. À luz desse referencial, assinale a opção correta de acordo com os níveis de desenvolvimento descritos no referido documento.

- Ⓐ O docente familiarizado com a prática inclusiva não é capaz de utilizar tecnologias digitais e assistivas para promover a inclusão.
- Ⓑ Um professor iniciante na prática pedagógica digital é considerado capaz de usar tecnologias e recursos digitais, como fóruns de discussão *online*, *quizzes* digitais e vídeos educativos, para dinamizar a prática pedagógica e diversificar estratégias de avaliação da aprendizagem.
- Ⓒ Na prática pedagógica, um docente que está no nível da integração é capaz de explorar e articular as tecnologias digitais, o planejamento didático e a prática pedagógica, integrando diversas metodologias mediadas por tecnologias digitais.
- Ⓓ O docente iniciante na análise de dados é capaz de utilizar ferramentas básicas de registro e análise de dados para organizar e visualizar informações, bem como é capaz de interpretar os dados para identificar tendências e padrões que indiquem as necessidades de aprendizagem dos estudantes.
- Ⓔ Um docente que está na fase de familiarização de curadoria e criação é considerado capaz de realizar a curadoria de conteúdos e recursos digitais, a partir de critérios previamente definidos, e de auxiliar outros professores nesse processo.

**Questão 39**

Segundo a BNCC, existem diferentes dimensões que caracterizam a computação e as tecnologias digitais, tematizadas tanto no que diz respeito a conhecimentos e habilidades quanto a atitudes e valores. Com base nas disposições da BNCC, assinale a opção correta.

- Ⓐ O pensamento computacional só pode ser desenvolvido nas escolas no ambiente destinado para este fim, isto é, em laboratórios de informática com conexão à Internet.
- Ⓑ Em função da idade e do nível de amadurecimento das crianças, as dimensões de tecnologias digitais e da computação não foram contempladas nos objetivos de aprendizagem da educação infantil, mas apenas nas competências específicas e habilidades dos diferentes componentes curriculares dos ensinos fundamental e médio.
- Ⓒ O pensamento computacional diz respeito às capacidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos.
- Ⓓ O conceito de cultura digital caracteriza-se pelas aprendizagens relativas às formas de processar, transmitir e distribuir a informação de maneira segura e confiável em diferentes artefatos digitais, sejam estes físicos ou virtuais.
- Ⓔ O conceito de mundo digital define-se pelas aprendizagens voltadas a uma participação mais consciente e democrática por meio das tecnologias digitais, o que supõe a compreensão dos impactos da revolução digital e dos avanços do mundo digital na sociedade contemporânea.

**Questão 40**

Em uma turma do 7.º ano do ensino fundamental, o professor propôs uma atividade em que os estudantes deveriam desenvolver um programa que armazenasse um cadastro de grupos de pessoas, com os dados de nome, telefone e data de nascimento (dia, mês, ano), e realizasse consultas, como identificação das pessoas cadastradas que fazem aniversário em determinado mês.

De acordo com o documento complementar à BNCC no tocante à computação (BNCC Computação), a atividade proposta pelo professor nessa situação hipotética atende ao eixo denominado

- A** mundo digital.
- B** cultura digital.
- C** inovação.
- D** inteligência artificial.
- E** pensamento computacional.

---

**Espaço livre**

**-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --****Texto 12A1-I**

Escrever prosa é uma arte ingrata. Eu digo prosa fiada, como faz um cronista; não a prosa de um ficcionista, na qual este é levado meio a tapas pelas personagens e situações que, azar dele, criou porque quis. Com um prosador do cotidiano, a coisa fia mais fino. Senta-se ele diante de sua máquina, acende um cigarro, olha através da janela e busca fundo em sua imaginação um fato qualquer, em que possa injetar um sangue novo. Se nada houver, resta-lhe o recurso de olhar em torno e esperar que, através de um processo associativo, surja-lhe de repente a crônica, provinda dos fatos e feitos de sua vida. Ou então, em última instância, recorrer ao assunto da falta de assunto, já bastante gasto, mas do qual, no ato de escrever, pode surgir o inesperado.

Alguns fazem-no de maneira simples e direta, sem caprichar demais no estilo, mas enfeitando-o aqui e ali. Outros, de modo lento e elaborado, que o leitor deixa para mais tarde como um convite ao sono: a estes se lê como quem mastiga com prazer grandes bolas de chicletes. Outros, ainda, “tacam peito” na máquina e cumprem o dever cotidiano da crônica, numa atitude ou-vai-ou-racha. Há os eufóricos, cuja prosa procura sempre infundir vida e alegria em seus leitores, e há os tristes, que escrevem com o fito exclusivo de desanimar o gentio não só quanto à vida, como quanto à condição humana e às razões de viver. Há também os modestos, que ocultam cuidadosamente a própria personalidade atrás do que dizem e, em contrapartida, os vaidosos, que castigam no pronome na primeira pessoa e colocam-se geralmente como a personagem principal de todas as situações. Como se diz que é preciso um pouco de tudo para fazer um mundo, todos estes “marginais da imprensa”, por assim dizer, têm o seu papel a cumprir. Uns afagam vaidades, outros as espicaçam; estes são lidos por puro deleite, aqueles por puro vício. Mas uma coisa é certa: o público não dispensa a crônica.

Vinicius de Moraes. **O exercício da crônica.** Para viver um grande amor. São Paulo: Companhia das Letras, 2010 (com adaptações).

**Questão 41**

No segundo período do primeiro parágrafo do texto 12A1-I, por meio da forma verbal “digo”, o autor do texto enuncia

- A** um esclarecimento.
- B** uma hesitação.
- C** uma experiência particular.
- D** uma citação.
- E** uma confirmação.

**Questão 42**

No texto 12A1-I, o termo “coisa”, na expressão “a coisa fia mais fino” (terceiro período do primeiro parágrafo), remete, conotativamente,

- A** à dificuldade de se escrever prosa.
- B** ao prosador cotidiano.
- C** às personagens criadas por um cronista.
- D** à prosa de um ficcionista.
- E** ao processo criativo do cronista.

**Questão 43**

Em relação ao emprego de figuras de linguagem no texto 12A1-I, julgue os itens a seguir.

- I** No trecho “recorrer ao assunto da falta de assunto” (último período do primeiro parágrafo), observa-se o uso do paradoxo.
- II** O trecho “Uns afagam vaidades, outros as espicaçam” (penúltimo período do texto) apresenta antítese.
- III** Em “a estes se lê” (segundo período do segundo parágrafo), observa-se a ocorrência de metonímia.

Assinale a opção correta.

- A** Apenas o item I está certo.
- B** Apenas o item II está certo.
- C** Apenas os itens I e III estão certos.
- D** Apenas os itens II e III estão certos.
- E** Todos os itens estão certos.

**Questão 44**

No que diz respeito ao emprego dos sinais de pontuação no texto 12A1-I, julgue os itens a seguir.

- I** No quarto período do primeiro parágrafo, a vírgula empregada após “qualquer” separa a oração de função adverbial da oração a que ela se subordina.
- II** O trecho “estes são lidos por puro deleite, aqueles por puro vício” (penúltimo período do texto) poderia ser reescrito, sem prejuízo da correção gramatical e da coerência textual, da seguinte maneira: **estes são lidos por puro deleite; aqueles, por puro vício.**
- III** As aspas na expressão ‘tacam peito’ (terceiro período do segundo parágrafo) assinalam o emprego de gíria.

Assinale a opção correta.

- A** Apenas o item I está certo.
- B** Apenas o item II está certo.
- C** Apenas os itens I e III estão certos.
- D** Apenas os itens II e III estão certos.
- E** Todos os itens estão certos.

**Questão 45**

A crônica é um gênero textual em que frequentemente é utilizada uma linguagem mais informal, próxima da oralidade. No texto 12A1-I, um exemplo do uso da linguagem informal está presente em

- A** “Alguns fazem-no de maneira simples e direta” (primeiro período do segundo parágrafo).
- B** “a estes se lê como quem mastiga com prazer grandes bolas de chicletes” (segundo período do segundo parágrafo).
- C** “há os tristes, que escrevem com o fito exclusivo de desanimar o gentio” (quarto período do segundo parágrafo).
- D** “Escrever prosa é uma arte ingrata” (primeiro período do texto).
- E** “situações que, azar dele, criou porque quis” (segundo período do primeiro parágrafo).

**Questão 46**

No antepenúltimo período do texto 12A1-I, ao empregar a expressão “por assim dizer”, o autor

- A** apresenta uma condição para que os escritores cumpram o seu papel.
- B** relativiza o uso da expressão ‘marginais da imprensa’.
- C** estabelece uma comparação entre os tipos de escritores.
- D** introduz uma justificativa sobre o papel dos escritores.
- E** reforça a importância do trabalho dos escritores no mundo.

**Questão 47**

No último período do primeiro parágrafo do texto 12A1-I, o pronome presente na expressão “do qual” tem como referente

- A a “falta de assunto”.
- B o “ato de escrever”.
- C “o inesperado”.
- D “gasto”.
- E o “assunto da falta de assunto”.

**Questão 48**

No texto 12A1-I, o vocábulo “se”, em “colocam-se geralmente como a personagem principal de todas as situações” (quinto período do segundo parágrafo), caracteriza-se como

- A pronome reflexivo.
- B índice de indeterminação do sujeito.
- C partícula de realce.
- D pronome apassivador.
- E pronome pessoal com sentido de reciprocidade.

**Questão 49**

No texto 12A1-I, a flexão da forma verbal “resta” (quinto período do primeiro parágrafo) na terceira pessoa do singular justifica-se pela concordância verbal com o termo

- A “nada” (quinto período do primeiro parágrafo).
- B “cronista” (segundo período do primeiro parágrafo).
- C “ele” (quarto período do primeiro parágrafo).
- D “recurso” (quinto período do primeiro parágrafo).
- E “prosador” (terceiro período do primeiro parágrafo).

**Questão 50**

Assinale a opção correta em relação à colocação pronominal no texto 12A1-I.

- A Em “Como se diz que é preciso um pouco de tudo para fazer um mundo” (antepenúltimo período do texto), a próclise pronominal justifica-se pela natureza desenvolvida da oração subordinada introduzida pelo conectivo “Como”.
- B Em “surja-lhe de repente a crônica” (quinto período do primeiro parágrafo), a ênclise pronominal é obrigatória devido à flexão da forma verbal “surja” no subjuntivo.
- C Em “mas enfeitando-o aqui e ali” (primeiro período do segundo parágrafo), a ênclise pronominal é obrigatória devido à presença dos advérbios “aqui” e “ali”.
- D Em “Senta-se ele diante de sua máquina” (quarto período do primeiro parágrafo), a ênclise pronominal deve-se à presença do pronome “ele”.
- E Em “e colocam-se geralmente como a personagem principal” (quinto período do segundo parágrafo), a ênclise pronominal é obrigatória porque a forma verbal “colocam” inicia uma oração.

**Texto 12A2-I**

A variação existente hoje, no português do Brasil, que nos permite reconhecer uma pluralidade de falares, é fruto da dinâmica populacional e da natureza do contato dos diversos grupos étnicos e sociais nos diferentes períodos da história. São fatos dessa natureza que demonstram que não se pode pensar no uso de uma língua em termos de “certo” e “errado” e em variante regional “melhor” ou “pior”, “bonita” ou “feia”. No ensino da língua escrita, contudo, procura-se neutralizar as marcas identificadoras de cada grupo social, a fim de atingir um padrão idealizado, que seja supranacional. O paradoxo está em que cada falar tem sua norma, variantes que prevalecem, mas que não anulam a ocorrência de outras. Por exemplo, o segmento *r*, no contexto final de sílaba, como em *carta* ou *porto*. Suas múltiplas realizações são encontradas tanto em Porto Alegre quanto no Rio de Janeiro. O que singulariza uma ou outra cidade é a predominância de determinada variante sobre as outras. Também os empréstimos lexicais não colocam a língua “em perigo”. São apenas reflexos de contatos culturais, ontem e hoje. Convivemos perfeitamente bem com palavras como *álcool* e *almofada*, do árabe, *garagem* e *personagem*, do francês, e *futebol*, do inglês. E mais recentemente temos de conviver também com *deletar*, por empréstimo ao inglês, que, por sua vez, tem origem no latim (*delere, deletum*).

Yonne Leite e Dinah Callou. *Como falam os brasileiros*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2004, p. 57-59 (com adaptações).

**Questão 51**

A partir do texto 12A2-I, julgue os itens subsequentes.

- I O uso de exemplificação, conforme observado no texto, é uma das características da tipologia dissertativo-argumentativa.
- II No ensino de língua portuguesa, deve-se incentivar que os alunos busquem reproduzir, na escrita, as características distintivas das variantes linguísticas por eles faladas.
- III A dinâmica populacional e o contato social são fatores que propiciam o surgimento dos diversos falares.

Assinale a opção correta.

- A Apenas o item II está certo.
- B Apenas o item III está certo.
- C Apenas os itens I e II estão certos.
- D Apenas os itens I e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

**Questão 52**

No trecho “Convivemos perfeitamente bem com palavras como *álcool* e *almofada*, do árabe, *garagem* e *personagem*, do francês, e *futebol*, do inglês” (penúltimo período do texto 12A2-I), o sentido produzido pela linguagem figurada na expressão “Convivemos perfeitamente bem com palavras” indica que os falantes usam essas palavras de forma

- A anômala.
- B espontânea.
- C restritiva.
- D estigmatizada.
- E reservada.

**Questão 53**

Nos dois últimos períodos do texto 12A2-I, o uso da flexão verbal na primeira pessoa do plural, em “Convivemos” e “temos de conviver”, indica que

- A o leitor é falante de árabe, inglês e francês.
- B o leitor compartilha as ideias das autoras.
- C as autoras adotam o estilo acadêmico como recurso de autoridade.
- D as autoras interpelam o leitor.
- E as autoras se incluem em um coletivo de falantes.

### Questão 54

Quando de madrugada se levantava — passado o instante de vastidão em que se desenrolava toda — vestia-se correndo, mentia para si mesma que não havia tempo de tomar banho, e a família adormecida jamais adivinhara quão poucos ela tomava. Sob a luz acesa da sala de jantar, engolia o café. Mal tocava no pão que a manteiga não amolecia. Com a boca fresca de jejum, os livros embaixo do braço, abria enfim a porta, transpunha a mornidão insossa da casa, galgando-se para a gélida fruição da manhã. Então já não se apressava mais.

Clarice Lispector. *Preciosidade*. In: Clarice Lispector. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1983.

Considerando esse fragmento do conto **Preciosidade**, de Clarice Lispector, julgue os itens a seguir.

- I No primeiro período, os travessões demarcam uma situação anterior ao momento aludido na oração que inicia o fragmento.
- II As relações coesivas do fragmento permitem concluir que a palavra **banhos** está elíptica após o segmento “quão poucos” (primeiro período).
- III No último período, o vocábulo “já” demarca temporalmente o início da experiência de “fruição da manhã”.

Assinale a opção correta.

- A Apenas o item I está certo.
- B Apenas o item II está certo.
- C Apenas os itens I e III estão certos.
- D Apenas os itens II e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

### Questão 55

Após a correção das redações de seus alunos, uma professora reuniu, em uma lista A, as palavras produzidas com erros de grafia. Em seguida, elaborou uma lista B, com as mesmas palavras grafadas de acordo com a ortografia oficial. De posse das listas A e B, a professora pretende realizar uma atividade didático-pedagógica que propicie o uso da criatividade.

Na situação hipotética precedente, para a realização de uma atividade pedagógica que propicie o uso da criatividade, é adequado que a professora proponha aos alunos que

- A copiem todas as palavras da lista A e da lista B em uma única lista e, em momento posterior, circulem as palavras que estão grafadas de acordo com a ortografia oficial.
- B identifiquem, em sua redação, a partir das listas A e B, as palavras com erros de grafia e reproduzam novamente a redação, desta vez com as palavras grafadas de acordo com a ortografia oficial.
- C identifiquem, em sua redação, a partir das listas A e B, as palavras com erros de grafia e utilizem uma delas em novo enunciado, conforme a ortografia oficial.
- D identifiquem, em sua redação, a partir das listas A e B, as palavras com erros de grafia e as reescrevam, no caderno, conforme a ortografia oficial.
- E copiem, em seu caderno, as palavras da lista B, grafadas de acordo com a ortografia oficial, e as transcrevam cinco vezes.

### Texto 12A5-I

Antigamente, certos tipos faziam negócios e ficavam a ver navios; outros eram pegos com a boca na botija, contavam tudo tintim por tintim e iam comer o pão que o diabo amassou, lá onde Judas perdeu as botas. Uns raros amarravam cachorro com linguça. E alguns ouviam cantar o galo, mas não sabiam onde. As famílias faziam sortimento na venda, tinham conta no carnicheiro e arrematavam qualquer quitanda que passasse à porta, desde que o moleque do tabuleiro, quase sempre um cabrito, não tivesse catinga. Acolhiam com satisfação a visita do cometa, que, andando por ceca e meca, trazia novidades de baixo, ou seja, da Corte do Rio de Janeiro. Ele vinha dar dois dedos de prosa e deixar de presente ao dono da casa um canivete roscofe. As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro. Infelizmente, alguns eram mais do que velhacos: eram grandessíssimos tratantes.

Carlos Drummond Andrade. *Quadrante* (1962). In: *Caminhos de João Brandão*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1970, p. 180.

### Questão 56

Por meio do uso da linguagem em sua multimodalidade, o professor pode propiciar o surgimento de um ambiente que favoreça a leitura de forma dinâmica e significativa para os educandos. Assim, para estimular uma leitura significativa do texto 12A5-I, seria adequado que o docente

- A explicasse que a língua pode abranger registros individuais, em especial nos textos elaborados com a sofisticação da linguagem essencialmente literária, como esse texto de Carlos Drummond de Andrade.
- B chamasse a atenção dos alunos para a expressão temporal no início do texto, propiciando a compreensão de que a linguagem peculiar empregada no texto caracteriza uma dada época.
- C estimulasse a percepção da oposição entre o explícito e o implícito do texto, que pode ser enunciada da seguinte forma: antigamente as pessoas cultas usavam uma linguagem erudita e refinada, já, atualmente, a linguagem foi empobrecida em favor da comunicação imediata.
- D esclarecesse prioritariamente o significado de todas as palavras e expressões empregadas no texto, para aproximar do vocabulário cotidiano dos alunos a linguagem erudita do autor e possibilitar o entendimento da mensagem do texto.
- E realçasse a dificuldade de entendimento da mensagem do texto a fim de advertir os alunos dos riscos de empregarem, em seus próprios textos, uma linguagem repleta de arcaísmos e, assim, não serem entendidos.

**Questão 57**

Considerando-se que, de acordo com as definições da BNCC, a fruição de cada configuração textual demanda competências específicas, é correto afirmar que a leitura do texto 12A5-I consiste em uma atividade adequada para

- Ⓐ a discussão do preconceito linguístico em relação a variedades da língua falada e escrita que se afastam da variedade padrão em decorrência das influências do grupo social, do nível de escolaridade ou da idade dos falantes, conforme propõem os objetos de conhecimento desde o 6.º ano do ensino fundamental.
- Ⓑ a evolução das habilidades de leitura do texto literário desenvolvidas mais propriamente a partir do 6.º ano do ensino fundamental, que possibilitam uma experiência estética significativa.
- Ⓒ o estudo dos objetos de conhecimento da língua portuguesa referentes ao ensino médio, uma vez que a compreensão de textos literários complexos, como o apresentado, demanda necessariamente o domínio da análise dos recursos linguísticos e semióticos específicos da arte literária.
- Ⓓ o estudo da variação linguística regional, previsto nos objetos de conhecimento do 8.º e do 9.º ano, pois o texto oferece exemplos de vocabulário e expressões contrastantes da cidade e do interior.
- Ⓔ a ampliação do vocabulário ativo dos alunos, favorecendo o estudo das diferenças de sentido contextual entre palavras de uma série sinonímica, objeto de conhecimento previsto para o 6.º ano do ensino fundamental e anos seguintes.

**Espaço livre****Questão 58**

Internet: <encrypted-tbn0.gstatic.com/images>.

A BNCC prevê a seguinte habilidade: “identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes”. Em conformidade com essa habilidade, é correto afirmar que a apreensão global da mensagem do texto anterior, criado para uma campanha de conscientização ambiental, requer do leitor

- Ⓐ habilidade de leitura dos gêneros textuais hipermediáticos, próprios da atual cultura digital.
- Ⓑ conhecimento prévio das ciências da natureza para a percepção do apelo da campanha.
- Ⓒ compreensão do sentido figurado das linguagens verbal e não verbal empregadas na divulgação da campanha.
- Ⓓ a observação da disposição das informações e a compreensão de que a imagem e o texto verbal são interdependentes para o entendimento do assunto da campanha.
- Ⓔ a leitura da imagem como estratégia de envolvimento do leitor à causa defendida na campanha.

## Questão 59

## Trem de ferro

Manuel Bandeira

Café com pão

Café com pão

Café com pão

(...)

Oô..

Foge, bicho

Foge, povo

Passa ponte

Passa poste

Passa pato

Passa boi

Passa boiada

Passa galho

De ingazeira

Debruçada

Que vontade

De cantar!

Manuel Bandeira. *Manuel Bandeira – poesia completa e prosa*.  
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1990, p. 236-7 (com adaptações).

Uma análise semiótica do poema apresentado deve

- A realçar o caráter descritivo do poema e a caracterização do trem e da paisagem rural por meio de aspectos sonoros, explorados no ritmo e na repetição de palavras, e visuais, por meio do emprego predominante de palavras de natureza adjetiva ao longo do texto.
- B demonstrar a interação entre os recursos expressivos dos signos materiais explorados no texto e seus efeitos de significado.
- C valorizar os aspectos estilísticos do poema, como o emprego dos versos brancos, em harmonia com as propostas da poesia modernista que se evidenciam no texto.
- D relevar desvios da norma culta, como o emprego de vírgula entre o verbo e o sujeito em “Foge, bicho / Foge, povo” (quinto e sexto versos), e considerar o emprego estilístico de uma linguagem popular.
- E destacar a onomatopeia dos sons ritmados de um trem em movimento, percebida pelo emprego de palavras paroxítonas nos finais de todos os versos.

## Questão 60

Também, como já mencionado, nos anos finais do ensino fundamental, os conhecimentos sobre a língua, sobre as demais semioses e sobre a norma padrão se articulam aos demais eixos em que se organizam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de língua portuguesa. Dessa forma, as abordagens linguística, metalinguística e reflexiva ocorrem sempre a favor da prática de linguagem que está em evidência nos eixos de leitura, escrita ou oralidade.

Os conhecimentos sobre a língua, as demais semioses e a norma padrão não devem ser tomados como uma lista de conteúdos dissociados das práticas de linguagem, mas como propiciadores de reflexão a respeito do funcionamento da língua no contexto dessas práticas. A seleção de habilidades na BNCC está relacionada com aqueles conhecimentos fundamentais para que o estudante possa apropriar-se do sistema linguístico que organiza o português brasileiro.

Alguns desses objetivos, sobretudo aqueles que dizem respeito à norma, são transversais a toda a base de língua portuguesa. O conhecimento da ortografia, da pontuação, da acentuação, por exemplo, deve estar presente ao longo de toda escolaridade, abordado conforme o ano da escolaridade. Assume-se, na BNCC de língua portuguesa, uma perspectiva de progressão de conhecimentos que vai das regularidades às irregularidades e dos usos mais frequentes e simples aos menos habituais e mais complexos.

Internet: <basenacionalcomum.mec.gov.br> (com adaptações).

Assinale a opção correta em relação a esse texto e aos princípios gerais da BNCC para o componente de língua portuguesa.

- A Em “os conhecimentos sobre a língua, sobre as demais semioses e sobre a norma padrão” (primeiro período do primeiro parágrafo), a palavra “semioses” expressa, no contexto, particularidades da “língua”, remetendo a um processo mais restrito de significação que antecipa o conceito de “norma padrão”.
- B Na BNCC, os “demais eixos em que se organizam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de língua portuguesa” (primeiro período do primeiro parágrafo) são leitura, escrita e análise sintática.
- C Da leitura do segundo parágrafo do texto entende-se que as habilidades de língua portuguesa podem ser desenvolvidas de modo aleatório no decorrer dos anos do ensino fundamental, desde que estejam fundamentadas em conhecimentos essenciais para o domínio do seu sistema linguístico normativo.
- D No último parágrafo, os estudos da norma padrão são considerados “transversais a toda a base de língua portuguesa” porque constituem o objeto de conhecimento que prepondera sobre os demais, devendo o conjunto de regras normativas ser dominado pelos estudantes de todas as séries do ensino fundamental.
- E Entende-se da leitura do último período do texto que o ensino de língua portuguesa deve gradualmente introduzir textos mais complexos, gêneros textuais menos conhecidos, variações linguísticas, exceções gramaticais, desenvolvendo habilidades de leitura e de análise mais aprofundadas.